ISBN Nº: 978-65-89908-84-5

POSSIBILIDADES E DESAFIOS: TRAJETÓRIAS ESCOLARES DE UNIVERSITÁRIOS COM DEFICIÊNCIA

XXII ENCONTRO REGIONAL DA ABRAPSO MINAS GERAIS: Produzindo vozes em tempos de necropolítica, 0ª edição, de 04/09/2021 a 07/09/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-84-5

SILVA; Ana Carolina Alves [1], TORRES; Marco Antônio Torres [2], FREITAS; Cintia Freitas [3]

RESUMO

A pesquisa buscou analisar os processos de reconhecimento presentes na trajetória educacional de universitários com deficiência que chegaram ao Ensino Superior. Foram utilizadas três fontes para a construção das análises, inicialmente realizamos um levantamento bibliográfico para contextualização do tema na área da Educação. Com isto, percebemos a importância de pesquisar trajetórias que trouxessem experiências de pessoas para aprofundar algumas questões exploradas de modo mais amplo por outras pesquisas. Nossa segunda fonte de dados foi o núcleo de educação inclusiva da universidade escolhida para pesquisa, pois consideramos importante conhecer acerca das políticas voltadas às pessoas com deficiência ali articuladas e/ou recepcionadas. Escolhemos a Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, espaço que tínhamos uma relação institucional, o que nos facilitava a pesquisa de campo. Nossa terceira fonte foi uma entrevista narrativa com uma universitária que se auto identificou como pessoa com deficiência. Ela foi indicada, entre outros nomes, pelo núcleo de educação inclusiva da universidade. Sua escolha se deu pela disponibilidade e possibilidade que ela apresentou para colaboração da pesquisa. Toda a pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa. A escolha da entrevista narrativa se deu pela sua abertura para que o sujeito possa escolher seus tópicos, montar seus relatos e trazer o que parece mais relevante em sua experiência, se caracterizam por registros que podem ser escritos e/ou falados, pois todos os sujeitos são seres contadores de histórias de vidas, uma vez que somos formados socialmente (JOSSO, 2002; WELLER; ZARDO, 2013) fazer uso de histórias de vida, por meio narrativas, vem cada vez mais ganhando espaço na área das Ciências Humanas, como recurso de investigação científica qualitativa. Nossos diálogos teóricos foram orientados pela noção de reconhecimento, juntamente com pesquisas sobre pessoas com deficiência e educação inclusiva. O levantamento bibliográfico apontou elementos importantes desse processo, a partir do Banco de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do portal eletrônico *Scielo*, do ano de 2012 ao ano de 2020, destacando uma articulação no campo das políticas de direitos humanos, lutas sociais e a produção de normativas que deslocaram uma linguagem das deficiências em direção a construção de uma educação inclusiva como processo de transformação social. Consideramos que o discurso da inclusão, como processo de reconhecimento, esteve fortemente presente durante a escolarização de nossa narradora. Nossa narradora, apesar do estigma produzido pelo

[1] Universidade Federal de Ouro Preto , alves7anacarolina@gmail.com
[2] Universidade Federal de Ouro Preto , torresgerais@gmail.com
[3] Universidade Federal de Ouro Preto , cintia.freitas@aluno.ufop.edu.br

diagnóstico de paralisia cerebral, tinha professores (as) apontando possibilidades de ela cursar uma universidade. Esse discurso também se mostrou presente em trechos da narrativa que diziam sobre as relações familiares e com amigos (as), destacando relações de solidariedade e afeto.

PALAVRAS-CHAVE: pessoa com deficiência, educação superior, acesso e permanência

[1] Universidade Federal de Ouro Preto , alves7anacarolina@gmail.com
[2] Universidade Federal de Ouro Preto , torresgerais@gmail.com
[3] Universidade Federal de Ouro Preto , cintia.freitas@aluno.ufop.edu.br